

XIII REUNIÃO NACIONAL do PROJETO N U R C
Campinas, 4 - 6 de dezembro de 1985

RELATÓRIO do RIO DE JANEIRO

I TAREFAS PREVISTAS na XII REUNIÃO NACIONAL
(Rio de Janeiro, 29-31 / 10 / 1984)

1. Publicação de um volume de estudos com base no material do Projeto NURC

O Rio de Janeiro, encarregado dessa tarefa, já tomou providências para que a publicação se concretize em 1986. Em relação ao prazo de entrega do material (31 de dezembro de 1984), apenas Salvador o cumpriu. Durante o ano de 1985, receberam-se trabalhos de Porto Alegre e de Recife. Não se recebeu o material de São Paulo.

2. Obtenção de financiamento para a organização do Arquivo Sonoro Nacional

O Rio de Janeiro, também encarregado dessa tarefa, considera ter dado o primeiro passo com o pedido de financiamento, encaminhado à FINEP, no qual se prevê número suficiente de fitas cassete para copiar as 1600 horas nacionais.

3. Edição de uma amostragem em cassete

Lamentavelmente o Rio de Janeiro, disso encarregado, não teve, ainda, qualquer possibilidade de cumprir tal tarefa.

4. Continuação da análise do corpus (item artigo)

(Item 5 das decisões da XII Reunião Nacional)

Além de Salvador e do Rio de Janeiro, que já o haviam feito, as demais cidades enviarão a análise do artigo em um DID, da faixa etária 1, até 30 de abril de 1985, ao centro da coordenação nacional.

Esse material não foi recebido.

II SITUAÇÃO ATUAL do PROJETO no RIO DE JANEIRO

1. Mudança para o Fundão

Em fevereiro deste ano, a Faculdade de Letras foi transferida para a sede nova, na Ilha da Cidade Universitária. Sede nova, mas sem o mobiliário mínimo necessário.

Desde então, a equipe do Projeto está empenhada em conseguir as condições indispensáveis para continuar a trabalhar. Naturalmente essa mudança e suas conseqüências perturbaram bastante o que deveria ser o ritmo natural de trabalho.

2. Equipamento, transcrições e cópias

Com quase todo o equipamento avariado, a equipe viu-se impedida de completar a sub-amostragem de 152 inquéritos, referentes a 25 horas de gravação.

Mesmo assim, realizaram-se 7 (sete) transcrições grafemáticas e cópia em cassete de 3 (três) diálogos (D2).

3. Financiamento da FINEP

Em virtude da situação desanimadora, a equipe do Rio de Janeiro empenhou-se em preparar pedido de financiamento à FINEP, para instalação de infra-estrutura técnica, vital não apenas para o Projeto NURC, mas para outros projetos do Setor de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras.

Além da infra-estrutura técnica, e entre outras coisas, solicita-se número suficiente de fitas cassete para copiar as 1600 horas nacionais do Projeto, o que pode ser o início da concretização do desejado Arquivo Sonoro Nacional.

Encaminhado através da Fundação José Bonifácio da UFRJ, o pedido já se encontra na FINEP.

4. Seminário de Documentação e Informação da Língua Portuguesa (SEDOC - LP)

O Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras aprovou a criação do Seminário de Documentação e Informação da Língua Portuguesa (SEDOC-LP), cujo acervo será, em parte, constituído pelo Arquivo Nacional do Projeto NURC.

A viabilização dessa parte do acervo depende do pedido de financiamento encaminhado à FINEP.

5. Participação em Congressos

A equipe do Rio de Janeiro participou de dois congressos, este ano, ambos realizados pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), apresentando as comunicações:

- "O Projeto NURC no Rio de Janeiro: realizações e estado atual da pesquisa" - XVII Congresso Brasileiro de Língua e Literatura (julho de 1985).

- "O espanhol na América e o português no Brasil: semelhanças e diferenças léxicas, fonético-fonológicas e morfo-sintáticas" - I Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol (outubro de 1985).

6. Vogais pretônicas na fala do Rio de Janeiro

As professoras Dinah Maria Isensee Callou e Yonne de Freitas Leite iniciaram a análise da harmonização vocálica das vogais pretônicas na fala do Rio de Janeiro.

O material a ser usado, já gravado e parcialmente transcrito grafemicamente, é constituído de elocuições espontâneas de falantes cariocas, filhos de cariocas, com formação universitária completa, de três faixas etárias (25-35, 36-50, 51 anos em diante), de ambos os sexos e distribuídos em zonas de residência (sul, norte, suburbana).

No caso das vogais pretônicas, pretende-se registrar cerca de 11.000 itens lexicais, extraídos de 54 informantes, totalizando 36 horas de gravação. Procurar-se-á utilizar os mesmos informantes que foram analisados por Dinah Isensee Callou em sua tese de Doutorado Variação da vibrante na fala urbana culta do Rio de Janeiro (Faculdade de Letras/UFRJ, 1980).

7. Aspectos específicos da fala

Deu-se continuidade ao estudo de aspectos específicos da fala em elocuições formais (EF), de cuja execução mais sistemática está encarregada a professora Maria Helena Duarte Marques.

8. Recursos orçamentários e extra-orçamentários

Em 1985, o Projeto NURC obteve auxílio do CEPG, sua única fonte financiadora, somente na segunda quinzena de novembro, para ser gasto em regime de urgência. Através da Pós-Graduação, recebeu-se uma verba, originária da CAPES, aplicada na aquisição de material de consumo.

Solicitaram-se duas bolsas ao CNPQ, uma de aperfeiçoamento e outra de iniciação científica, a fim de despertar e incentivar vocações para as atividades de pesquisa lingüística entre os alunos e recém-licenciados da Faculdade de Letras da UFRJ.

O pedido de financiamento, enviado à FINEP, constitui o item 3 (três).

III O PROJETO NURC na PÓS-GRADUAÇÃO

1. Cursos

Prosseguiu a utilização do corpus do Projeto, como material didático, em cursos de graduação e de pós-graduação.

Em nível de Mestrado e de Doutorado, nos dois semestres de 1985, os professores Celso Cunha, Célia Therezinha de Oliveira, Dinah Callou e Maria Helena Marques ministraram cursos sobre o Projeto.

2. Dissertação

A dissertação de Mestrado sobre o vocabulário da área Profissões e ofícios, da professora Maria Cristina Rigoni Costa, será defendida no dia 20 de dezembro de 1985.